

## EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: A partir de atividades recreativas contribuindo para o aprendizado e desenvolvimento dos indivíduos da APAE.

Eixo 04 – Educação, Comunicação e Saúde

Fernando Nascimento Costa Neto\*

Fernando Souza de Jesus\*\*

Wendel Fren Costa dos Anjos\*\*\*

### RESUMO

A Educação Física é uma área de conhecimento de extrema importância para qualquer local que seja trabalhado, trazendo diversas contribuições e benefícios aos seus beneficiários se trabalhado de maneira correta pelo profissional. Um dos objetivos do professor de Educação Física é ser um agente transformador de sociedade. Então, a partir do trabalho deste profissional frente à Educação Especial esta transformação poderá acontecer, de forma significativa para os envolvidos diretamente e para a comunidade de fora. A educação especial possui diversos os campos a serem trabalhados, um deles fora a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Lagarto-SE. A partir do diagnóstico feito trabalhou-se em cima da promoção de maior interação entre os educandos através de jogos recreativos. Então, o objetivo deste trabalho foi de discutir sobre o papel da Educação Física na Educação Especial e propor a partir de atividades recreativas a interação entre os educandos, possibilitando um melhor desenvolvimento afetivo, bem-estar e aprimoramento de habilidades motoras básicas, contribuindo para um melhor estilo de vida dos indivíduos. O estudo caracterizou-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo. Foi obtido resultado de maior interação entre os indivíduos, perca de timidez, crescimento de autonomia, maior comunicação, e melhora em alguns aspectos das habilidades motoras. Podendo concluir-se que a Educação Física é bastante importante e necessária em qualquer que seja o campo, na Educação Especial mostrando ser de extrema importância à presença e boa atuação deste profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; Educação Especial; Interação; Atividades recreativas.

\*Graduando em Educação Física Licenciatura pelo Centro Universitário Ages

\* Graduando em Educação Física Licenciatura pelo Centro Universitário Ages

\*Docente no Centro Universitário Ages

## ABSTRACT

Physical education is an extremely important area of knowledge for any site that is working, bringing various contributions and benefits to its beneficiaries is working correctly by professional. One of the objectives of the physical education teacher is to be a transforming agent of society. Then, from the work of this professional front of Special Education this transformation can happen, significantly for those involved directly and the community outside. Special education has several fields will be worked out, one of them outside the Association of Parents and Friends of Exceptional Children (APAE) of the town of Lagarto-SE. From the diagnosis was worked up on the promotion of greater interaction between students through recreational games. So the aim of this study was to discuss the role of Physical Education in Special Education and propose from recreational activities the interaction between the students, enabling better emotional development, well-being and improvement of basic motor skills, contributing to a better lifestyle of individuals. The study had a descriptive research of qualitative character. Was obtained result of greater interaction between individuals, loss of shyness, growth of autonomy, greater communication and improvement in some aspects of motor skills. It can be concluded that physical education is very important and necessary in whatever field, in Special Education proving to be of great importance to the presence and good performance of this professional.

**KEYWORDS:** Physical Education; Special education; Interaction; recreational activities.

\*Graduando em Educação Física Licenciatura pelo Centro Universitário Ages

\* Graduando em Educação Física Licenciatura pelo Centro Universitário Ages

\*Docente no Centro Universitário Ages

## INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma área de conhecimento de extrema importância para qualquer local que seja trabalhado, trazendo diversas contribuições e benefícios aos seus beneficiários se trabalhado de maneira correta pelo profissional. Um dos objetivos da Educação Física, trazendo pensamentos de Medina (2010) é o professor ser um agente transformador de sociedade, ou seja, o professor trabalhar suas atividades/aulas para promover uma transformação na sociedade ou no aluno, transformá-lo em um ser crítico, autossuficiente, autônomo, que não seja fácil de ser alienado.

Buscando Medina (2010) este diz que, deve buscar trabalhar o indivíduo na sua consciência transitiva crítica, isso irá trazer inúmeros benefícios ao aluno e mostrar como a Educação Física não é aquela que a maioria da sociedade pensa, que é somente o famoso jogar bola, mostrando assim que deve ser valorizada e possui muitos benefícios a serem desenvolvidos. Por essas e outras situações é de muita importância um profissional de Educação Física presente nos ambientes possíveis de transformações, tanto formais, quanto informais.

O profissional de Educação Física, como já citado possui diversas obrigações ou diversos benefícios a proporcionar aos seus beneficiários. A Educação Física é uma área rica, porque pode transcender a outras áreas para melhorar ou aperfeiçoar a sua própria, sendo assim, podendo haver o trabalho interdisciplinar ou multidisciplinar para melhor desenvolvimento do seu aluno/cliente. A intervenção deste profissional não é restrita a um específico público, pode-se trabalhar com o mais diversos tipos de pessoas. A Educação Física é capacitada a trabalhar com o mais variado público, sempre seguindo o código de ética da profissão para buscar o melhor para o seu público. Para reforçar esta afirmação, pode-se buscar o CONFEF (2014) que diz:

A intervenção dos Profissionais de Educação Física é dirigida a indivíduos e/ou grupos alvo, de diferentes faixas etárias, portadores de diferentes condições corporais e/ou com necessidades de atendimentos especiais e desenvolve-se de forma individualizada e/ou em equipe multiprofissional, podendo, para isso, considerar e/ou solicitar avaliação de outros profissionais, prestar assessoria e consultoria. (p.11)

A Educação Física possui muitos campos de atuação, um deles é na Educação Especial, esta uma educação que necessita de vários cuidados e profissionais competentes para trabalharem com este público específico. A Educação especial necessita de olhar totalmente diferenciado, porque as pessoas com necessidades especiais são deficientes físicos, mentais, transtornos globais e etc. Então, não são quaisquer tipos de alunos, os objetivos, métodos, técnicas de ensino devem ser totalmente adaptadas e coerentes com este tipo de público. Buscando o artigo 58 da LDB atualizada de 2014, esta diz (Brasil, 2014) :

Entende-se por educação especial, para as ofertas desta lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotações. (p.33)

Assim, a educação especial mostra-se não sendo somente para aqueles alunos com deficiências que sejam perceptíveis a olhos de leigos, mas mostra-se muito mais complexa, porque também é para pessoas como já dito, com deficiências mentais, retardos ou até pessoas com altas habilidades ou superdotados. Para isto, a educação especial não deve ser separada dos demais alunos, atualmente a educação tem uma visão de globalidade, de socialização dos alunos, como dito na própria LDB, os alunos com deficiência devem estar integrados com os demais alunos, não se deve haver uma separação. Para isto, torna-se cada vez mais necessários bons profissionais para poderem lidar com este público.

A Educação Física, tem papel importante no desenvolvimento da educação especial. Muitos dos alunos com deficiência possuem diversos problemas não só físicos, mas como psicológicos, sociais, a Educação Física entra para poder intervir nestes problemas, buscando causar a partir de suas atividades superação nos indivíduos, fazê-los acreditar em si mesmos, mostrar que são capazes de realizar qualquer tipo de situações dentro de suas capacidades, promover autoestima, confiança, como dito a superação.

A Educação Física irá contribuir de forma majestosa no desenvolvimento de alunos com necessidades especiais, concordando com Aguiar e Duarte (2005) podendo trabalhar atividades para o desenvolvimento motor, buscando arcabouço na

psicomotricidade, podendo trabalhar a superação, interação do aluno, através de jogos recreativos, mostrar o quanto o aluno mesmo com dificuldades é capaz de realizar inúmeras tarefas, trabalhar a interação, o lúdico, a socialização destes alunos. A Educação Física não trabalha só aspectos físicos, saúde, também busca melhoras em aspectos psicossociais, tentando trabalhar com as famílias destes alunos, dentre outros.

Dentro de todo o levantamento em questão, este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo a partir de um estágio supervisionado. Sobre discussões do quanto a Educação Física pode e deve contribuir com públicos diferenciados, como o da Educação Especial quebrando estereótipos que a Educação Física somente trabalha em academias e/ou nas escolas com o passa tempo dos alunos. Então, o objetivo deste trabalho foi discutir sobre o papel da Educação Física na educação especial e propor a partir de atividades recreativas a interação entre os educandos da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Lagarto-SE, possibilitando um melhor desenvolvimento afetivo, bem-estar e também aprimorando as habilidades motoras básicas, assim contribuindo para um melhor estilo de vida destes indivíduos.

Durante a construção do trabalho foi observado um pequeno problema, que fora uma fragilidade na interação entre os educandos durante as atividades, por conta do trabalho da profissional no local ser individualizado entre os educandos. Assim, a construção do trabalho fora pautado em cima deste diagnóstico, contando com a seguinte justificativa, a partir da maior interação proposta pelo projeto iria-se de acordo com ideais do grande autor Vygotsky, que segundo Oliveira (2009) discutia que Vygotsky pregava que o aprendizado e o desenvolvimento acontece de melhor forma a partir da interação dos indivíduos entre si e com o meio. Então, as atividades recreativas proporcionaram justamente isso, contribuindo no melhor desenvolvimento dos educandos da APAE, melhorando também aspectos de autoestima, autonomia, questões de timidez e juntamente com o trabalho que já era proposto pela profissional do local, voltado para a psicomotricidade, desenvolvendo aspectos de habilidades motoras básicas, como: estabilização, locomoção e manipulação.

Outra justificativa levada em consideração é que a partir deste trabalho, irá contribuir sobre as discussões acerca da Educação Física na educação especial,

mostrando para estudantes da área e para profissionais ou população de fora, o quanto este ramo da educação é importante e necessária uma intervenção de um profissional de Educação Física.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Para uma melhor intervenção do profissional de Educação Física, este deve conhecer a fundo os seus elementos que irão ser trabalhados, conhecer a cultura corporal de movimento, os elementos que compõem esta cultura. Vários destes elementos são utilizados sem uma práxis, são utilizados simplesmente para passar o tempo, quebrando um dos pontos do código de ética da profissão, ditas pelo CONFEF (2014), um dos pontos é buscar sempre a prestação do melhor serviço ao beneficiário, com competência, responsabilidade e honestidade, nestes quesitos que muitas das vezes os “profissionais” mal qualificados pecam, manchando a imagem da Educação Física. Entretanto, um dos objetivos desta área de conhecimento é proporcionar uma Educação Física de qualidade, sem distinção de qualquer condição humana e sem perder de vista a formação integral, este um ponto muito discutido atualmente nas universidades, a formação integral do indivíduo, também discutida em uma das obras do autor Medina.

A área da educação pode-se dizer que é uma das mais significativas e importantes, porque é na educação que se pode mudar o rumo da sociedade para melhor. Assim, alunos que querem formar-se professores necessitam ter certa experiência para o ingresso nesta área, uma forma de ganhar experiência são os estágios supervisionados. De acordo com Brasil (2014) na LDB no artigo 61 parágrafo único do inciso II diz “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço.” Então, é nos estágios que o aluno irá conhecer realmente como vai ser seu futuro campo de trabalho, poder relacionar o que se estuda na teoria com a prática, por isso o estágio é muito importante para o processo de formação do educando, porque pode observar a realidade, construir momentos didáticos, poder refletir sobre como será a prática pedagógica e etc.

O estágio supervisionado é muito especial para os alunos que realmente pretendem seguir a carreira docente para os cursos educacionais, porque sabe-se que qualquer curso possui estágios para proporcionarem aos educandos momentos práticos da realidade. Mas aos cursos educacionais os estágios se caracterizam ainda mais importantes, porque proporcionam momentos únicos de percepção da realidade, de reflexão de teorias e etc. De acordo com Vilela, Teixeira e Borgues (2013) o momento do estágio faz com que reflita-se sobre o papel transformador do professor, elaboração de estratégias, o estágio faz com que realmente se apaixone pela área ou perca todo o encanto que as teorias poderiam trazer.

Na Educação Física possui 4 tipos de estágio, o estágio supervisionado I é voltado para a sociedade com o intuito de propiciar ao educando uma visão mais ampla do papel do professor de Educação Física. O olhar para a sociedade é para mostrar ao aluno que a Educação Física não só trabalha em academias e em escolas ou clubes, mostra o quanto o papel da Educação Física é importante para a sociedade. Este profissional podendo atuar em diversos campos com qualquer tipo de público, como na educação infantil de creches, na educação especial com portadores de deficiências físicas e mentais, com idosos, trabalhando na terceira idade, em espaços informais como praças, ruas e etc. A intervenção mostra que pode ser em qualquer lugar, desde que o profissional queira e seja capacitado para isso, a educação física pode proporcionar benefícios enormes qualquer que seja o espaço da intervenção.”

Um dos campos de atuação que o profissional de Educação Física pode atuar é na Educação Especial. A Educação especial necessita de olhar totalmente diferenciado, porque as pessoas com necessidades especiais são deficientes físicos, mentais, transtornos globais e etc. Então, não são quaisquer tipos de alunos, os objetivos, métodos, técnicas de ensino devem ser totalmente adaptadas e coerentes com este tipo de público. Buscando o artigo 58 da LDB atualizada de 2014, esta diz (Brasil, 2014) :

Entende-se por educação especial, para as ofertas desta lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotações. (p.33)

Na Educação Especial o cuidado com estes alunos deve ser redobrado, os objetivos, técnicas e métodos de ensino devem ser pensados cuidadosamente e adaptados se necessário para poderem atingir e suprir as necessidades dos alunos, estes pensamentos corroborados com os de Aguiar e Duarte (2005), que argumentam que a presença do deficiente na escola necessita de uma mudança radical, não só em espaços físicos, mas como planejamento e etc.

A Educação Especial é uma modalidade de ensino dentro do sistema regular, mas que atualmente esta amparada pelo decreto presidencial (BRASIL, 2014) nº 6.571/2008 que regulamenta o atendimento educacional especializado (AEE) que surgiu como forma para complementar a educação destes alunos com necessidades especiais, o AEE não substitui o sistema regular de ensino, mas veio com a proposta de complementar a educação destes alunos, sendo trabalhada de forma a horário oposto ao ensino regular. Neste atendimento educacional especializado acontece o trabalho mútuo de vários profissionais de diferentes áreas, inclusive o profissional de Educação Física. Os locais de atendimento podem ser nas próprias escolas ou em instituições parceiras, uma delas pode ser as instituições Filantrópicas sem fins lucrativos, que se encaixa assim, as APAES (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

As APAES são associações que possuem objetivos específicos em ajudar a melhora da qualidade de vida de pessoas portadoras de deficiências e suas famílias. De acordo com a FEAPAES-RJ (2016) as APAES no Brasil surgiram por volta de 1954 com o intuito de garantir os direitos do cidadão portador de deficiência, trabalha-lo para melhorar a integração social, a visão da sociedade sobre o portador de deficiência, à autoestima, superação e inúmeros outros benefícios e direitos que os portadores de deficiência possuem. Assim, as APAES lutam pelos direitos dos portadores de necessidades especiais, tentando mudar a visão estereotipada da sociedade, garantir mais igualdade, respeito aos deficientes, ou seja, garantir os direitos da cidadania ao portador de deficiência. Então, estas entidades necessitam de trabalho especializado para o atendimento destes usuários, um trabalho que esteja interligado pelos diversos profissionais, da área educacional, da saúde e da assistência social.

Nas APAES o trabalho da Educação Física adaptada é um dos meios utilizados para a promoção da qualidade de ensino dos usuários. A Educação Física adaptada surgiu nos cursos de graduação por meio da resolução número 03/87 do CNE, lembrado por Aguiar e Duarte (2005), com o intuito de dar suporte aos formandos a trabalharem com este público da educação especial, assim é necessário os profissionais serem bem qualificados para poderem entender o quanto a educação especial e as APAES são entidades sérias que necessitam de trabalho especializado e profissional.

## **METODOLOGIA**

O estudo caracterizou-se de uma pesquisa de forma descritiva com caráter qualitativo. Foi realizado cinco intervenções no campo mencionado, a APAE da cidade de Lagarto-SE. Sendo realizado uma avaliação diagnóstica para observação do local e demais intervenções práticas, com a realização das atividades proposta dentro do objetivo do trabalho, que era a contribuição da Educação Física na educação especial a partir dos jogos Recreativos. A população estudada fora os educandos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). A amostra específica fora uma professora de Educação Física, e 80 usuários matriculados na instituição. Para a coleta de informações foi realizado uma avaliação diagnóstica, através de observação da realidade do local e de um norteador questionário com perguntas fechadas e abertas aplicado em entrevista com o objetivo de agrupar o melhor número e qualidade das informações.

Para o levantamento da discussão teórica foi utilizado de pesquisas em periódicos considerados de confiança, qualificados pela rede Capes. Para a seleção dos trabalhos, utilizou-se de palavras-chave para a melhor detecção de trabalhos que abordavam o tema. A partir da seleção de alguns trabalhos, optou-se pela leitura prévia dos trabalhos para conhecimento dos temas abordados e eliminados os considerados que não se adequavam ao perfil do trabalho proposto e assim ficando com os demais e realizou outras leituras mais afundo para obtenção das ideias e bom entendimento. Também foi-se utilizado de Leis que regem a profissão da Educação Física, quanto Leis que comandam a Educação de forma Nacional.

Os recursos utilizados podem ser divididos em materiais e físicos. Os materiais podem ser divididos em vários: bolas, cerca de 30 do tipo de ginástica, voleibol, handebol; garrafas pet, papéis ofício, canetas, cerca de 10, bambolês, por volta de 20 a 30; cones, por volta de 20; fitas, caixas de papelão, cerca de 5 a 10; tecidos e demais necessários. Incluindo o local físico que é o próprio espaço da instituição, podendo utilizar a sala de psicomotricidade, quanto o espaço aberto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados obtidos a partir do projeto foram bem marcantes. Como de início havia-se percebido a fragilidade na interação dos educandos, ao passar das intervenções e do maior contato com todos, foi perceptível a melhora desta interação nos indivíduos, tanto a interação entre eles próprios, quanto à interação deles conosco. Observável que nos dois primeiros encontros, havia alguns educandos que mostravam-se tímidos, quietos, isolados nos cantos da sala, a partir das intervenções conseguimos fazer com que estes se aproximassem dos demais, outro fato marcante foi os que se mostravam tímidos com o nosso contato, a partir do andar das intervenções a aproximação e perda desta timidez, contribuindo assim para a melhora da autonomia desse usuário, do seu bem estar, da sensação de aceitação pelo grupo e etc.

Com toda a interação proposta, foi percebido a melhora na comunicação entre eles e com nós, a melhora na autoestima, fato que era percebido que alguns mostravam-se tristes, com as intervenções estes passaram a ficar mais alegres, espontâneos e etc. Observando o lado da aprendizagem motora as atividades de interação propostas com olhar também do aprendizado motor contribuiu para o melhoramento de algumas dificuldades que os educandos apresentavam.

O fato do comportamento motor sendo mais complexo e difícil de possuir resultados significantes á curto prazo, mas conseguiu-se perceber algumas melhoras em alguns dos usuários. Era perceptível a dificuldade de equilíbrio em alguns, a de manipulação simples, de locomoção, então com as atividades dentro de um caráter

lúdico, foi observável á melhora em alguns na questão de melhora no equilíbrio, na manipulação de objetos que necessitavam de arremessos e etc. Certo que estas melhoras não podem ser classificadas como grandes, mas possuindo um olhar mais crítico pode-se sim perceber pequenas melhoras nesses aspectos.

## **Considerações Finais**

A partir de toda a discussão, pode-se perceber o quanto a Educação Física é rica e pode ser bem trabalhada em qualquer que seja o campo de atuação, somente dependendo do profissional que esteja incumbido para tal. Portando, pode-se perceber como a Educação Física é essencial para o desenvolvimento não só físico de crianças deficientes e também ditas normais. A Educação Física quando bem trabalhada, seguindo seus objetivos, preceitos pode proporcionar inúmeros benefícios aos seus ditos beneficiários, que são desde os alunos em escolas, educandos de entidades filantrópicas como a APAE, indivíduos da terceira idade, desde asilos a campos informais, como de praças, ruas, academias e etc. Sendo assim, a Educação Física é rica de oportunidades a serem proporcionadas a qualquer que seja o seu público de atuação, só depende da competência do profissional que esteja envolvido.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, João Serapião. DUARTE, Édison. **Educação Inclusiva: um estudo na área da Educação Física**. Vol. 11, nº 2. Marília. Revista Brasileira Educação Física e Esporte. P.223-240. 2005.

BRASIL, Lei Darcy Ribeiro (1996). **LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. 10. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara. P.46. 2014.

BRASIL, Plano Nacional de Educação (PNE). **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara. P. 86. 2014.

CONFEEF. **Cartilha do código de ética dos profissionais de Educação Física**. 2014.

CONFEEF. **Cartilha da Intervenção do Profissional de Educação Física**. 2014.

FEAPAES-RJ. **Federação das APAES do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://www.apaerj.obr.br/artigo.phtml/3478>>. Acessado em: 29-03-2016.

MEDINA, João Paulo Sabirá. **A Educação Física cuida do corpo... e “mente”**. São Paulo. Papyrus. 2010.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo. Scipione. 2009.

VILELA, Naiara Souza. TEIXEIRA, Geovana Ferreira Melo. BORGUES, Marllon Fernandes. **O Estágio Supervisionado Na Área De Ciências Humanas E Sua Contribuição Para Formação Docente**. Vol. 1, nº 1. Uberaba. Revista Encontro de Pesquisa em Educação. P.93-107. 2013.